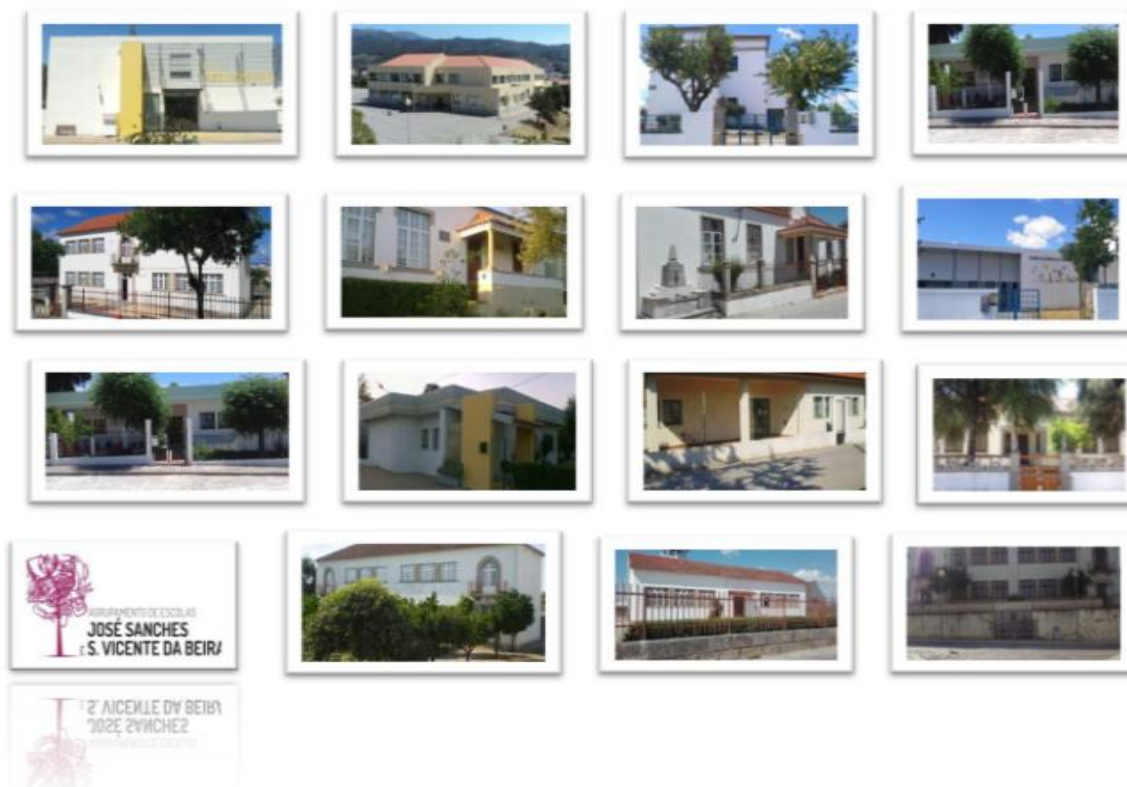


# DOCUMENTO BASE

Juntos pela qualidade e rigor na formação e educação dos alunos



**Elaborado por:**

Equipa EQAVET

Data:16/12/2019

**Verificado por:**

Diretora

Data: Dezembro2019

**Aprovado por:**

Conselho Pedagógico

Data: 15/01/2020



**Implementação do Sistema de Qualidade em linha com o  
Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para  
a Educação e Formação Profissional**

**EQAVET**



## ÍNDICE

Índice de imagens.....	4
Índice de Tabelas.....	5
Índice de Gráficos .....	5
1. Objetivo.....	6
2. Apresentação do Agrupamento .....	7
2.1 Natureza da instituição e seu contexto	7
2.2 Missão, Visão e Valores	9
2.3. Princípios orientadores	10
2.4 Perfil do aluno	11
2.5 Perfil do educador	12
2.6 Organigrama Geral	13
3. Oferta Formativa .....	14
4. Política da Qualidade .....	15
4.1 Sistema de Gestão de Qualidade	15
4.2 As fases do Sistema de Garantia da Qualidade	18
4.3 Atribuição de responsabilidades	20
Envolvimento dos stakeholders.....	21
Stakeholders internos: .....	21
Stakeholders externos:.....	21
5. Responsabilidade no âmbito da Garantia da Qualidade.....	22
5.1 Stakeholders internos:	22
5.2 Stakeholders externos:	24
6. Objetivos estratégicos e metas a atingir .....	27
6.1 Objetivos da política de qualidade	27

6.2	Objetivos do Projeto Educativo	27
6.3	Metas a atingir	30
7.	Indicadores EQAVET .....	32
7.1	Indicadores em uso	32
	Indicador nº 4 .....	33
	Indicador nº 5: .....	33
	Indicador nº 6: .....	33
7.2	Situação do Agrupamento face aos resultados dos indicadores de referência nos ciclos 2011/2014 e 2012/2015	34
	Indicador nº4: Taxa de conclusão em cursos de EFP.....	35
	Indicador nº5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP .....	41
	Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho .....	46
8	Publicitação dos resultados .....	50
9	Conclusão .....	52
10	Referências .....	53
11.	Anexos.....	54

## ÍNDICE DE IMAGENS

Figura 1-	Organigrama .....	13
Figura 2 -	Objetivo .....	16
Figura 3 -	Processos .....	17
Figura 4–	Fases da implementação .....	18
Figura 5 –	Cronograma da Equipa EQAVET .....	20

---

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Ano letivo 2017/2018 .....	14
Tabela 2 - Ano letivo 2018/2019.....	14
Tabela 3- Ano letivo 2019/2020.....	14
Tabela 4 – Fases do Ciclo EQAVET .....	19
Tabela 5 – Metas de Atingir .....	30
Tabela 6 – Indicadores EQAVET .....	32

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

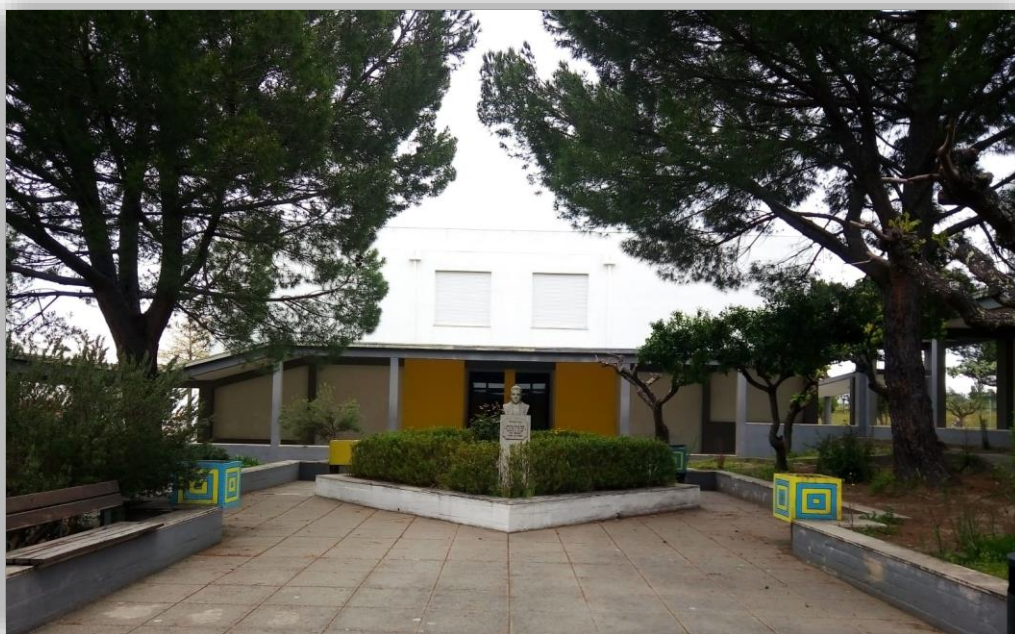
Gráfico 1 - Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais de 2011/2014 e 2012/2015 .....	35
Gráfico 2 - Taxa de conclusão do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos de 2011/2014.....	36
Gráfico 3 - Taxa de conclusão do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural de 2011/2014 .....	36
Gráfico 4 - Taxa de conclusão do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural 2012/2015 .....	37
Gráfico 5 - Colocação após a conclusão do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos de 2011/2014.....	41
Gráfico 6 - Colocação após a conclusão do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural de 2011/2014.....	42
Gráfico 7- Colocação após a conclusão do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural de 2012/2015.....	42

## 1. OBJETIVO

O Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira pretende aprofundar a sua ação ao nível da organização pedagógica e curricular, da gestão dos recursos humanos e dos dispositivos que se revelem estratégicos para, de um modo específico, promover o alinhamento com os critérios de qualidade EQAVET, em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais. Salienta-se, concretamente, a implementação de procedimentos, instrumentos e princípios que melhor promovam a transparência e a qualidade de competências e qualificações de Educação e Formação Profissional (EFP) para aqueles que, interna e externamente, configuram a comunidade educativa, no quadro dos desafios atuais da globalização económica, tecnológica e sociocultural.

Decorre do exposto que o documento base, que agora se apresenta, tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de EFP e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

O sistema de gestão da escola encontra-se na fase de planeamento, de forma a assumir todas as disposições para satisfazer os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015.



---

## 2. APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### 2.1 Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira teve origem na agregação, em junho de 2012, do Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains e do Agrupamento de Escolas de São Vicente da Beira. Na génese da sua identidade cruzam-se os desafios impostos pela necessidade de adaptação de duas comunidades que, embora díspares nos seus percursos anteriores, se esforçaram por construir uma nova identidade.

O Agrupamento fica situado no concelho de Castelo Branco. É constituído por doze escolas: Escola Básica Integrada de São Vicente da Beira, os Jardins de Infância e Escolas do Primeiro ciclo de Escalos de Cima, Lardosa, Póvoa de Rio de Moinhos, Tinalhas, Lousa e Alcains. Nesta última localidade situa-se também a escola-sede do Agrupamento: a Escola Básica e Secundária de Alcains, distribuídas por nove freguesias, que abrangem todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Assim, oferece-se à comunidade abrangente, em regime diurno, as seguintes modalidades educativas:

- ✓ Educação Pré-Escolar
- ✓ Ensino Básico - 1.º Ciclo
- ✓ Ensino Básico - 2.º Ciclo
- ✓ Ensino Básico - 3.º Ciclo
- ✓ Ensino Articulado da Música
- ✓ Ensino Secundário
- ✓ Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas (2017/2018)
- ✓ Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial (2018/2019)
- ✓ Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas (2018/2019)
- ✓ Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

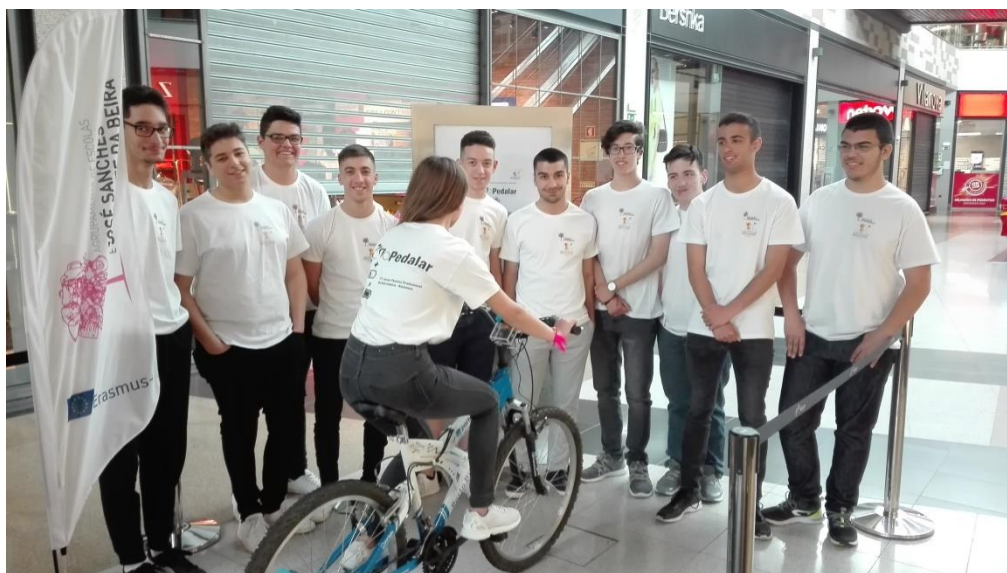
Relativamente aos recursos humanos, a maioria dos docentes pertence ao quadro do Agrupamento e estes situam-se, maioritariamente, nas faixas etárias entre os 40 e os 60 anos, mantendo-se uma tendência de envelhecimento. Relativamente às habilitações académicas, na sua maioria, os docentes são licenciados, existindo, no entanto, uma procura constante de atualizações de conhecimentos retratada no aumento no grau de habilitações académicas.



No que concerne ao Ensino Profissional, no ano letivo 2017/2018, foi aprovada uma turma, com 24 alunos, para o Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas, e no ano letivo de 2018/2019, funcionou uma turma mista com 26 alunos com o Curso Técnico de Informática - Sistemas e o Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial.

Os Cursos Profissionais definem-se como um percurso do nível secundário de educação, que pretende dar resposta a um perfil de alunos que pretende ter ligações com o mundo profissional.

A sua estrutura curricular encontra-se organizada por módulos, o que permite maior flexibilidade e respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos. O plano de estudos inclui três componentes de formação: Sociocultural, Científica e Técnica. A Componente de Formação Técnica inclui, obrigatoriamente, uma Formação em Contexto de Trabalho. Essa Componente de Formação Prática visa o desenvolvimento e a aquisição de conhecimentos e competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o exercício da atividade profissional. O seu desenvolvimento processa-se num quadro de interatividade e de complementaridade com as restantes componentes e contextos de formação.





## 2.2 Missão, Visão e Valores

Neste ponto, serão elencados a missão, a visão e os valores que o Agrupamento se propõe desenvolver através do seu Projeto Educativo, aprovado pelos órgãos competentes em 2019.

### Missão

**Promover a formação e a educação das crianças e dos jovens, tornando-os cidadãos dotados de competências necessárias para fazer face às exigências da sociedade atual.**

O que nos identifica enquanto Agrupamento é a vontade conjunta de criar percursos viáveis para todos os nossos alunos, através do empenho na implementação de projetos para melhoria dos resultados académicos, mas também os que complementam a formação das crianças e jovens. A nossa missão tem como grande finalidade o desenvolvimento de competências, aquisição de múltiplas literacias que os preparem para as exigências do século XXI.

### Valores

De acordo com os padrões da Comunidade Educativa do Agrupamento, os valores que se ambicionam para o quotidiano dos elementos que constituem esta mesma comunidade são os seguintes:

- ❖ Respeito
- ❖ Responsabilidade
- ❖ Solidariedade
- ❖ Cidadania
- ❖ Profissionalismo
- ❖ Honestidade

### Visão

**Juntos pela qualidade e rigor na formação e educação dos alunos.**

A abertura e envolvimento da comunidade, com parcerias com associações socioeconómicas e sociais, a participação dos pais e a colaboração conjunta de atores internos e externos são

aspectos marcantes da nossa identidade, que pretendemos potencializar na formação integral dos alunos.

### 2.3. Princípios orientadores

A filosofia organizacional deste Agrupamento liga-se aos princípios da Administração Pública e aos a seguir apontados:

- ❖ **Princípio do conhecimento** - aquisição de conhecimentos que abarquem a realidade científica e técnica das diferentes áreas disciplinares.
- ❖ **Princípio de aprendizagem** – promoção do gosto pelo saber como resultado do estudo, experiência, formação, raciocínio e observação, num processo dinâmico e interativo.
- ❖ **Princípio da qualidade educativa** - promoção de uma cultura de qualidade e de excelência a nível educativo e organizacional.
- ❖ **Princípio da formação pessoal e social** - promoção de atitudes e valores que permitam a formação de cidadãos conscientes e solidários, capacitando-os para a resolução dos problemas da vida.
- ❖ **Princípio da cidadania** - participação ativa de cada elemento da comunidade educativa, orientada por valores de diálogo, transparência, cooperação e solidariedade
- ❖ **Princípio da igualdade** - criação de oportunidades diferenciadas de sucesso educativo de acordo com as características de cada um.

## 2.4 Perfil do aluno

À saída do Agrupamento, considera-se que os alunos, em termos de atitudes e valores, capacidades, aptidões e competências, deverão apresentar o seguinte perfil:

- ❖ Cumprir as regras da convivência social;
- ❖ Analisar e questionar, criticamente a realidade munida de múltiplas literacias, avaliar e selecionar a informação;
- ❖ Trabalhar em cooperação com os outros;
- ❖ Respeitar os compromissos assumidos na realização das tarefas;
- ❖ Conviver segundo parâmetros de respeito e tolerância;
- ❖ Comprometer-se com o seu bem-estar físico e emocional.



## 2.5 Perfil do educador

O perfil do educador deve ter em conta três qualidades: a **qualidade científica e intelectual**, que implica a procura e o aprofundamento constante dos saberes, o rigor científico e a riqueza de conhecimento; a **qualidade humana pessoal** e ética (manifestada na abertura ao diálogo e ao compromisso com o outro, na capacidade para motivar, acreditar no outro e valorizá-lo e a qualidade profissional que se desdobra nas capacidades de manutenção de uma boa gestão da sala de aula, de realização de formação contínua e de comunicação.

A comunidade educativa considera que todas estas qualidades são muito importantes, contudo, a mais valorizada é a qualidade humana pessoal e ética logo seguida pela qualidade profissional.



## 2.6 Organigrama Geral

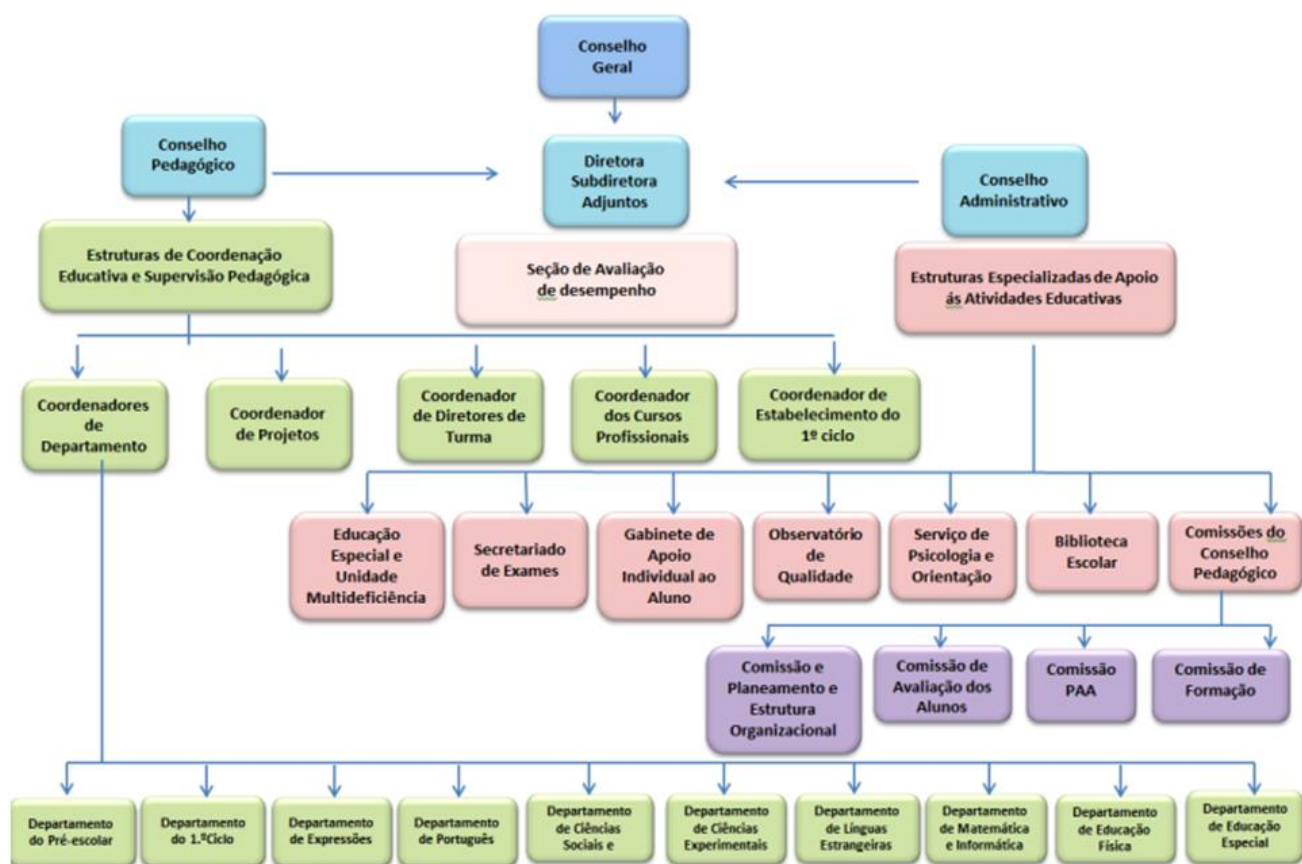


Figura 1- Organigrama

### 3. OFERTA FORMATIVA

#### Ensino Básico

- Pré-escolar
- 1.º Ciclo
- 2.º Ciclo - com Ensino Articulado -Música
- 3.º Ciclo - com Ensino Articulado -Música
- PIEF
- Ensino Secundário
  - Curso Científico – Humanísticos
    - Ciências e Tecnologias
    - Línguas e Humanidades
- Ensino Profissional
  - Curso Profissional Técnico de Informática – Sistemas
  - Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial

#### Ensino Profissional

##### Ano letivo 2017/2018

Curso	Ano	Alunos matriculados
Técnico de Informática – Sistemas	10.º	24

*Tabela 1 – Ano letivo 2017/2018*

##### Ano letivo 2018/2019

Curso	Ano	Alunos matriculados
Técnico de Informática – Sistemas	10.º	11
Técnico de Apoio Psicossocial	10.º	15
Técnico de Informática – Sistemas	11.º	15

*Tabela 2 - Ano letivo 2018/2019*

##### Ano letivo 2019/2020

Curso	Ano	Alunos matriculados
Técnico de Informática –Sistemas	12.º	15
Técnico de Apoio Psicossocial	11.º	8
Técnico de Informática –Sistemas	11.º	10

*Tabela 3- Ano letivo 2019/2020*



---

## 4. POLÍTICA DA QUALIDADE

### 4.1 Sistema de Gestão de Qualidade

O sistema de gestão da qualidade é a parte do sistema de gestão da organização orientada para se atingirem os resultados em relação com os objetivos da qualidade, tendo em vista satisfazer, de forma adequada, as necessidades, expectativas e requisitos das partes interessadas.

A implementação de um sistema de gestão de qualidade pode apoiar o Agrupamento, no sentido de aumentar a satisfação dos estudantes e dos restantes stakeholders, permitindo assegurar uma confiança acrescida de qualidade de serviços prestados aos seus utilizadores, ao mesmo tempo que contribuem para reforçar a imagem, eficácia e organização interna da instituição de ensino profissional.

Desde o primeiro dia em que o Agrupamento abraçou este desafio, definiu como matriz basilar na construção do seu Sistema de Gestão da Qualidade, o fomento de um processo participativo, aberto a todos os stakeholders, estimulando a participação ativa dos mesmos e proporcionando momentos de consulta, debate e reflexão conjunta.

O processo de construção e alinhamento do Sistema de Gestão da Qualidade do Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira assenta, nos seguintes objetivos:

## Objetivo Geral

Atuar ao nível das condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema de educação e formação profissional (EFP) no Agrupamento

## Objetivos Específicos

O1-Consensualizar uma visão estratégica partilhada para a EFP pelos diferentes stakeholders, distribuindo responsabilidades ao nível da planificação;

O2-Conceber planos de ação que articulem os princípios subjacentes à ENEI com as ações de melhoria calendarizadas para a Escola, distribuindo responsabilidades ao nível da implementação do sistema de garantia da melhoria da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;

O3-Operacionalizar mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas (a nível interno e externo) para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;

O4-Definir uma estratégia de comunicação/divulgação da informação sobre o processo estratégico de aprendizagem da organização e os resultados obtidos.

## Objetivos Estratégicos

OE1-Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;

OE2-Favorecer a adaptação da oferta de formação a todos os públicos, incluindo os grupos desfavorecidos;

OE3-Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho;

OE4-Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.

Figura 2 – Objetivo

O Agrupamento, com a implementação do sistema, passará a controlar e utilizar de forma mais eficaz os seus recursos, nomeadamente, através de processos de melhoria nas áreas abaixo elencadas:

- Organização do trabalho;
- Monitorização dos processos;
- Enquadramento dos indicadores EQAVET nos indicadores de qualidade;
- Monitorização dos indicadores EQAVET;
- Clarificação de objetivos, responsabilidades e funções;
- Comunicação interna e externa;
- Registos da qualidade;
- Definição das ações que permitem a melhoria contínua do sistema;
- Gestão e a utilização de recursos materiais e humanos.

A implementação e manutenção do sistema de gestão da qualidade do Agrupamento obedecem aos seguintes passos:

- Identificar os seus processos e descrever os respetivos procedimentos;
- Identificar e determinar a sequência e interação dos processos;
- Determinar, para cada processo, a metodologia de monitorização de forma a elencar os indicadores EQAVET;
- Identificar e disponibilizar recursos e informação de suporte;
- Efetivar os métodos de medição e analisar os processos com tomada de ações, de forma a atingir as metas propostas e a melhoria contínua;

O Agrupamento adotou a abordagem por processos representada na figura 3. Esta representa o conjunto de processos que caracterizam o sistema de gestão da qualidade do Agrupamento e subsequentes interações.



Figura 3 - Processos

## 4.2 As fases do Sistema de Garantia da Qualidade

O processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET inclui, de acordo com os princípios definidos:

- A elaboração deste documento-base, onde firmamos o nosso compromisso;
- O plano de ação em conformidade;
- A implementação do sistema de garantia da qualidade delineado, incluindo o trabalho sobre o conjunto dos indicadores selecionados;
- A solicitação da verificação (auditoria) de conformidade do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

Segundo o anexo I da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2009, o desenvolvimento de uma abordagem de garantia de qualidade num Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais envolve quatro fases: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, como se pode verificar na figura anterior.



*Figura 4– Fases da implementação*

As fases do ciclo EQAVET estão interrelacionadas e devem ser abordadas em conjunto, como se pode verificar no seguinte quadro:

<b>Planeamento</b>	<b>Implementação</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Revisão</b>
A Escola dispõe de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.	Os recursos são adequadamente calculados/ atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.	A autoavaliação é efetuada periodicamente, de acordo com os quatros regulamentos regionais ou nacionais, ou iniciativa da Escola.	São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino.
As metas/ objetivos políticos europeus nacionais e regionais são refletidos nos objetivos da Escola e o seu cumprimento é supervisionado.	São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.	A autoavaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação a satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação pessoal.	As representações dos formandos são utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.
É organizada uma consulta permanente das partes interessadas, a fim de assegurar a sua participação no processo de análise e identificação das necessidades locais/ individuais específicas.	O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.	A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.	É dado amplo conhecimento público da formação sobre os resultados da revisão.
As responsabilidades em matéria de gestão e de desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas.	O pessoal frequenta regulamente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.	São implementados sistemas de alerta rápido.	Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.
O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.			Os resultados do processo de avaliação são distribuídos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.
A Escola planeia iniciativas de cooperação com os outros prestadores de EFP.			

Tabela 4 – Fases do Ciclo EQAVET

### 4.3 Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades no sistema de garantia da qualidade deve ser bastante diversificada.

Entende o Agrupamento que, numa instituição de ensino e formação, só é possível alcançar os objetivos propostos com a coresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo.

Neste sentido, dependendo do objetivo concreto a atingir e/ou das estratégias a desenvolver para o conseguir, são necessárias a definição e a atribuição de responsabilidades, claramente identificadas, para que cada interveniente tenha noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, e para que possa, assim, assumir a responsabilidade pela sua concretização.

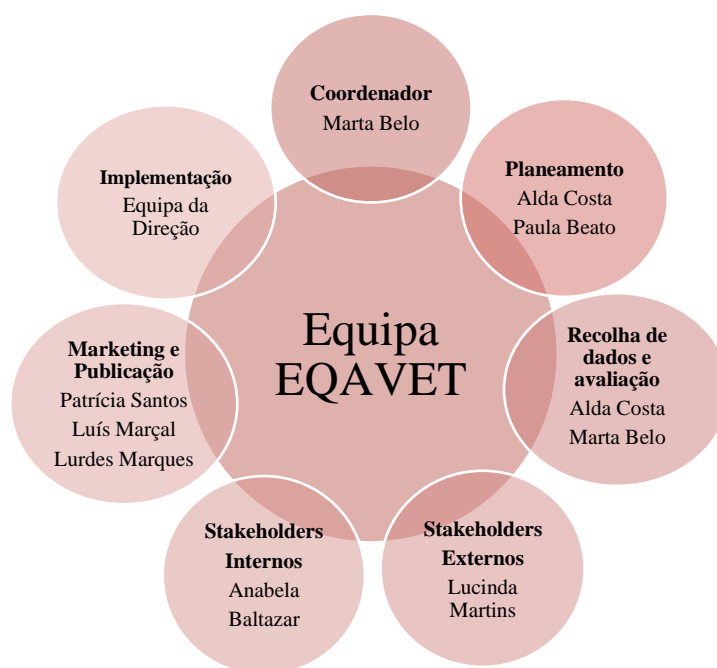


Figura 5 – Cronograma da Equipa EQAVET



---

## **Envolvimento dos stakeholders**

Por definição, um stakeholder é uma parte interessada, uma pessoa ou grupo de pessoas, que têm uma participação no sucesso ou no desempenho de uma organização. As partes interessadas podem ser diretamente afetadas pela organização ou ativamente preocupadas com o seu desempenho. Podem vir de dentro ou de fora da organização.

Os stakeholders do Agrupamento dividem-se em dois grupos: internos e externos. Nos internos, engloba-se a tutela, o pessoal docente e não docentes e os alunos e nos externos, os Pais e/ou Encarregados de Educação, fornecedores, organizações parceiras, ordens e associações profissionais, instituições financeiras, comunicação social, comunidade local, regional, nacional e internacional.

Para a implementação de um processo de melhoria contínua, fundamental à garantia da qualidade do ensino que ministra, o Agrupamento assume que o mesmo não se pode dissociar do envolvimento permanente dos seus stakeholders internos e externos, em torno do alcance dos seus objetivos.

Neste sentido os stakeholders mais relevantes para a instituição são:

### **Stakeholders internos:**

Conselho Geral, Direção do Agrupamento, Conselho Pedagógico, Alunos, Docentes, Diretores de Turma, Diretores de Curso, Serviço de Psicologia e Orientação, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, Biblioteca Escolar, Associação de Estudantes, Equipa EQAVET e o Pessoal Não Docente.

### **Stakeholders externos:**

Câmara Municipal de Castelo Branco e Juntas de Freguesias das aldeias cujas escolas fazem parte do Agrupamento, Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, Associações Locais com trabalho na área da nossa oferta formativa, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Encarregados de Educação, Empresas, Associações Empresariais e Industriais, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Guarda Nacional Republicana no âmbito da Escola Segura, Organizações não-governamentais e Centros de Formação.

---

## 5. RESPONSABILIDADE NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE

### 5.1 Stakeholders internos:

Neste ponto, serão elencados os vários stakeholders internos e identificadas as suas competências:

- **Direção do Agrupamento**

Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento; Cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); Definição da oferta formativa; Implementação de estratégias para a avaliação interna no âmbito da monitorização das ações e Formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP.

- **Conselho Geral**

Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento que envolva Alunos, Encarregados de Educação e Stakeholders externos; Aprovação do Regulamento Interno, do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades e Apreciação dos resultados do sistema de autoavaliação.

- **Alunos**

Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento; Envolvimento na identificação de necessidades locais, a refletir na oferta formativa e Participação na avaliação da oferta formativa, das saídas profissionais e no prosseguimento de estudos.

- **Docentes**

Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento; Envolvimento na identificação de necessidades, locais a refletir na oferta formativa; Participação em formações para o desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa e Atuação colaborativa na resolução dos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

- **Diretores de Turma**

Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento que envolva Alunos e Encarregados de Educação; Auscultação de Alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários e Atuação colaborativa na resolução dos principais problemas detetados na análise dos indicadores nomeadamente nos respeitantes à desistência e abandono escolares.

- **Diretores de Curso**

Cooperação com as partes interessadas externas e articulação entre o Agrupamento e as entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho e respetivo acompanhamento; Auscultação de antigos alunos através da aplicação de questionários e Atuação colaborativa na resolução dos principais problemas detetados na análise dos indicadores nomeadamente nos respeitantes à desistência e abandono escolares

- **Serviço de Psicologia e Orientação**

Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento e Atuação colaborativa na resolução dos principais problemas detetados na análise dos indicadores nomeadamente nos respeitantes à desistência e abandono escolares, através de um processo de reflexão multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo.

- **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**

Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento e Atuação colaborativa na resolução dos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente nos respeitantes à desistência e abandono escolares dos alunos abrangidos pelas medidas educativas definidas pelo Decreto-Lei nº 54/2018.

- **Biblioteca Escolar**

Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento através de partilha de atividades e informações pertinentes ao desenvolvimento pessoal e científico de toda a comunidade escolar.

- **Associação de Estudantes**

Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento; Partilha de informações entre as partes; Auscultação dos alunos através da aplicação de questionários; Atuação colaborativa na resolução dos principais problemas detetados na análise dos indicadores nomeadamente nos respeitantes à desistência e abandono escolares

- **Equipa do EQAVET**

Elaboração de guiões diferenciados de apresentação do programa EQAVET a todos os stakeholders; Explicitação dos objetivos e das metas do programa EQAVET alinhados com políticas europeias, nacionais e regionais; Agendamento de fóruns para consensualização duma visão estratégica comum; Elaboração de inquéritos diferenciados para os diferentes stakeholders relativos à avaliação da oferta formativa e do seu sucesso no mercado de trabalho e no prosseguimento de estudos; Tratamento dos diferentes inquéritos; Promoção de inquéritos para identificar necessidades formativas docentes; Criação de instrumentos de facilitação da comunicação institucional com todos os stakeholders externos; Agendamento de fóruns de dinamização e promoção de novos protocolos com stakeholders externos e Promoção do programa EQAVET junto da comunicação social.

- **Pessoal Não Docente**

Colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

## **5.2 Stakeholders externos:**

Identificam-se os vários stakeholders externos e definem-se as suas competências:

- **Câmara Municipal de Castelo Branco e Juntas de Freguesia**

Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre o Agrupamento e outros stakeholders externos e Estabelecimento de protocolos de Formação em Contexto de Trabalho dos alunos.

- **Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa**  
Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento; Participação na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa e Estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.
- **Associações Locais com trabalho na área da nossa oferta formativa** Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento; Participação na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa e Estabelecimento de protocolos de Formação em Contexto de Trabalho dos alunos.
- **Associação de Pais e Encarregados de Educação**  
Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento; Cooperação com as partes externas interessadas e Partilha de informações entre as partes.
- **Encarregados de Educação**  
Colaboração no Agrupamento duma visão estratégica comum; Participação na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.
- **Empresas, associações empresariais industriais**  
Colaboração na construção duma visão estratégica comum do Agrupamento; Envolvimento na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; Parceria em ações formativas de docentes e alunos e Estabelecimento de protocolos de Formação em Contexto de Trabalho dos alunos
- **Instituto Politécnico de Castelo Branco**  
Reunião para troca de informações, partilha de boas práticas e comparação de métodos utilizados para a garantia de qualidade; Partilha de conhecimento através de Ações de Formação para a valorização dos conhecimentos dos alunos e Estabelecimento de protocolos de Formação em Contexto de Trabalho dos alunos.
- **Guarda Nacional Republicana (no âmbito da escola segura)**  
Partilha de boas práticas duma visão estratégica comum através de ações de formação.

- **Organizações não-governamentais**

Colaboração no Agrupamento numa visão estratégica comum; Envolvimento na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa e Estabelecimento de protocolos de Formação em Contexto de Trabalho dos alunos.

- **Centros de Formação**

Estabelecimento de parcerias de formação necessária à oferta formativa.

A Coordenação, a Equipa do EQAVET e a Direção produzirão, anualmente, uma proposta de Relatório do Operador e um Plano de Melhoria da Gestão. Estes documentos serão sujeitos à discussão e contribuição crítica de toda a comunidade, com especial análise e aprovação do Conselho Geral.





## 6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS A ATINGIR

### 6.1 Objetivos da política de qualidade

A promoção da qualidade e da regulação é um dos cinco grandes objetivos do domínio do Capital Humano o que passa, naturalmente, pelo compromisso com a qualidade de cada um dos operadores.

No Projeto Educativo do Agrupamento, o objetivo da qualidade é um ponto transversal a todos os outros.

No âmbito da promoção da qualidade, desenvolvemos intervenções que nos permitam:

- Construir um modelo pedagógico que envolva os próprios alunos na construção das suas aprendizagens (aprendizagem cooperativa), ‘aprender fazendo’ (metodologia de projeto) e que tem em conta os conhecimentos, competências e necessidades de cada um (diferenciação pedagógica e estudo autónomo);
- Promover a formação contínua dos professores através da autoformação cooperada de professores, proporcionando o seu desenvolvimento profissional;
- Melhorar a orientação dos jovens pelos Serviços de Psicologia e Orientação;
- Avaliar, interna e externamente, nomeadamente pela adesão ao sistema EQAVET, desenvolvendo os adequados sistemas de monitorização e acedendo à respetiva acreditação;
- Fazer os ajustamentos ao nível da gestão curricular, de modo a elevar os níveis de conhecimentos;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição dos professores;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais e regionais.

### 6.2 Objetivos do Projeto Educativo

Após um ciclo, trilhado na consolidação do novo Agrupamento de Escolas, o lema “Juntos pela qualidade e rigor na formação e educação dos alunos” define, de forma sucinta, a visão atual da comunidade educativa, que quer responder de forma efetiva à diversidade das capacidades e ritmos dos alunos, favorecendo a construção de projetos de vida autónomos que vá ao encontro dos seus anseios e aspirações.

Desta forma definimos como objetivos:

- Facultar aos alunos uma educação escolar em que construam e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista;
- Mobilizar valores e competências que lhes permitem intervir na sociedade, tomando decisões livres e fundamentadas;
- Capacitar os alunos na participação cívica, ativa, consciente e responsável.

Para atingir estes objetivos, desenvolvemos uma cultura profissional, com a participação de todos os professores e alunos, na construção de um modelo pedagógico coerente com os objetivos enunciados.

No âmbito do sucesso educativo, definimos como objetivos para o Ensino Profissional:

- Assegurar o sucesso educativo continuando a promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade no Agrupamento;
- Diminuir a taxa de desistências;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que frequentam o ciclo de formação completo;
- Diminuir o número de alunos com módulos em atraso e o seu montante global;
- Diminuir o absentismo injustificado e o número de horas que precisam de ser compensadas;
- Desenvolver estratégias de apoio ao prosseguimento de estudos;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

Neste sentido, entende-se ser relevante a formação de todos os intervenientes, não só em relação ao processo de certificação EQAVET, mas também, de forma mais genérica e contínua, acerca de todas as áreas em que seja necessário implementar mudanças, tendentes à melhoria referida.

Torna-se igualmente necessário o envolvimento dos alunos e os stakeholders internos da formação das escolas e a razão de ser da sua existência, que devem ser informados acerca dos objetivos e metas do Agrupamento instituição, para fazer parte ativa e integrante da melhoria contínua que se pretende alcançar.

Só sabendo o caminho, se pode caminhar na direção certa. Por isso, para além do envolvimento dos stakeholders internos da organização referidos anteriormente, também é imprescindível envolver, neste processo de certificação, os stakeholders externos como, por

exemplo, as Entidades Empregadoras, os Encarregados de Educação, as Autarquias locais ou os parceiros sociais.

A opinião destes intervenientes no processo formativo deve ser valorizada, já que representa uma visão de “fora para dentro”, mais distanciada e, por isso, muitas vezes, mais clara e objetiva. Será necessário implementar ferramentas que permitam a recolha contínua das opiniões e sugestões de melhoria destes stakeholders, para que se possa refletir sobre elas e integrar melhorias propostas no sistema formativo.

Sem desvalorizar o papel dos outros intervenientes externos, realça-se a importância das opiniões das Entidades Empregadoras acerca das competências pessoais e/ou profissionais dos alunos que necessitam de ser melhoradas e reajustadas à realidade do mercado de trabalho, em constante mutação.

### 6.3 Metas a atingir

Indicadores	Descritor	Período		
		2020	2021	2022
<b>Taxa de Conclusão (4a)</b>	Percentagem de alunos que completam os cursos profissionais face ao total de alunos que ingressam nos cursos	62,5%	68%	70%
<b>Taxa de Colocação no mercado de trabalho (5a)</b>	Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho (por conta de outrem, conta própria, à procura de emprego ou em estágio profissional)	65%	67%	70%
<b>Taxa de Prosseguimento de Estudos (5a)</b>	Percentagem de diplomados a frequentar o ensino superior ou formação de nível pós-secundário	35%	37%	39%
<b>Taxa de Empregabilidade na área de formação (6a)</b>	Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho em profissões relacionadas ou não com o curso	33%	35%	37%
<b>Taxa de Satisfação dos Empregadores (6b3)</b>	Percentagem de empregadores que responderam “satisfeito” ou “muito satisfeito” no questionário relativo aos alunos diplomados empregados	90%	91%	92%
<b>Taxa de satisfação dos alunos</b>	Percentagem de alunos que responderam “satisfeito” ou “muito satisfeito” no questionário relativo à prestação de serviço educativo e formativo do Agrupamento	90%	91%	92%
<b>Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação</b>	Percentagem de alunos que responderam “satisfeito” ou “muito satisfeito” no questionário relativo à prestação de serviço educativo e formativo do Agrupamento	95%	96%	97%
<b>Taxa de Desistência</b>	Percentagem de alunos que desistem dos cursos profissionais face ao total de alunos que ingressam nos cursos	38%	36%	34 %
<b>Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)</b>	Percentagem de alunos que não realizaram os módulos.	29%	25%	22%
<b>Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)</b>	Percentagem de módulos que não foram realizados pelos alunos.	7%	5%	4%
<b>Taxa de Transição</b>	Percentagem de alunos que transitaram de ano	100%	100%	100%

Tabela 5 – Metas de Atingir

- (a) De acordo com as regras do POCH/POR Lisboa, inclui os alunos diplomados que estão a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria, os que estão em estágio profissional e os que prosseguiram estudos.

Os dados mais recentes publicados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), referentes ao ano letivo 2017/2018, mostram que cerca de 19.500 estudantes do ensino profissional terminaram os cursos em três anos, uma melhoria face a 2014/2015, em que tinham sido 15.600. Estes 19.500 alunos correspondem a 63% dos inscritos no ensino profissional, um número que “tem vindo a aumentar gradualmente”.

O mesmo relatório da DGEEC mostra que, entre os anos letivos 2014/2015 e 2017/2018, a taxa de abandono do ensino profissional baixou dois pontos percentuais: em 2017/2018, 12% dos alunos que tinham entrado numa destas formações três anos antes, abandonaram-nas sem conclusão.

Mas também se conclui que, tal como no ano passado, os alunos que no ensino básico foram encaminhados para outras ofertas educativas, devido ao acumular de não transições, são os que têm menos sucesso nos cursos profissionais do ensino secundário.

## 7. INDICADORES EQAVET

### 7.1 Indicadores em uso

Os dez indicadores EQAVET, constantes no Quadro 1, constituem-se como um “sistema de indicadores”, que se destina a apoiar decisores políticos e operadores de EFP (a nível europeu, nacional e regional), não só a avaliam os respetivos sistemas e ofertas de EFP, mas também a desenvolverem estratégias de melhoria da sua qualidade (Galvão, 2016).

<b>Indicadores EQAVET</b>	
Indicador 1	Importância dos sistemas de garantia da qualidade para os prestadores de EFP
Indicador 2	Investimento na formação de professores e formadores
Indicador 3	Taxa de participação em programas de EFP
Indicador 4	Taxa de conclusão nos programas de EFP
Indicador 5	Taxa de colocação em programas de EFP
Indicador 6	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho
Indicador 7	Taxa de desemprego em função de diferentes critérios
Indicador 8	Prevalência de grupos vulneráveis
Indicador 9	Mecanismos para identificar necessidades de formação no mercado de trabalho
Indicador 10	Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso á EFP

Fonte: Cedefop (2015)

*Tabela 6 – Indicadores EQAVET*

Dado que os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação do processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, dos dez indicadores EQAVET, a ANQEP selecionou um conjunto de quatro para as escolas iniciarem o seu processo de construção de sistemas de qualidade, e que foram também adotados no nosso Agrupamento.



#### **Indicador nº 4**

**Taxa de conclusão em cursos de EFP** (indicador de processo-produto/resultado)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

#### **Indicador nº 5:**

**Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP**

a) Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

#### **Indicador nº 6:**

**Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**

a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões, diretamente, relacionadas com o curso EF que concluíram.

b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.



## **7.2 Situação do Agrupamento face aos resultados dos indicadores de referência nos ciclos 2011/2014 e 2012/2015**

Dos quatro indicadores selecionados pela ANQEP, o Agrupamento, no seu processo de avaliação interna anual, já avalia o indicador nº4 (Taxa de conclusão em cursos de EFP) e o indicador nº5 (Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP) uma vez que são exigidos pelos normativos que regulam o financiamento dos cursos profissionais POCH, e necessários para as candidaturas a novos cursos/turmas.

No que respeita ao indicador nº6 (Utilização das competências adquiridas no local de trabalho), existem dados apenas para responder à alínea b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.

Decorrente da análise dos quadros disponibilizados pela ANQEP, aos dois cursos existentes no Agrupamento em ciclos anteriores (2011/2014 e 2012/2015), obtiveram-se, para os indicadores sugeridos, os seguintes resultados:

## **Indicador nº4: Taxa de conclusão em cursos de EFP**

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

### **Objetivo estratégico**

Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce.

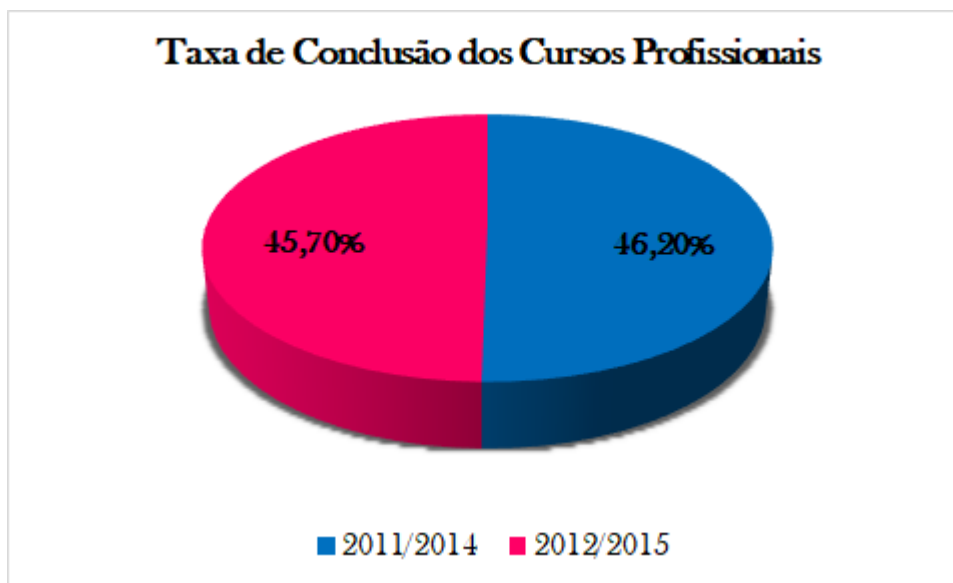
Objetivos a alcançar:

Triénio 2017/2020 - 62,5 %

Triénio 2018/2021 - 68%

Triénio 2020/2023 - 70%

### **Dados de Partida**



*Gráfico 1 - Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais de 2011/2014 e 2012/2015*

Para obter os dados dos alunos/formandos que completaram cursos de EFP inicial, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos, foi necessário recorrer às seguintes fontes de informação:

- Análise documental de registos administrativos;
- Matrículas;
- Inscrições;
- Pautas;

- Certificações;
- Contactos efetuados, telefonicamente pela Assistente Operacional da área, aos ex-alunos formandos e aos empregadores.

### Ciclo de formação 2011/2014

No ciclo de formação 2011/2014 do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos ingressaram dezanove alunos e concluíram oitos alunos, como se pode analisar no gráfico seguinte.

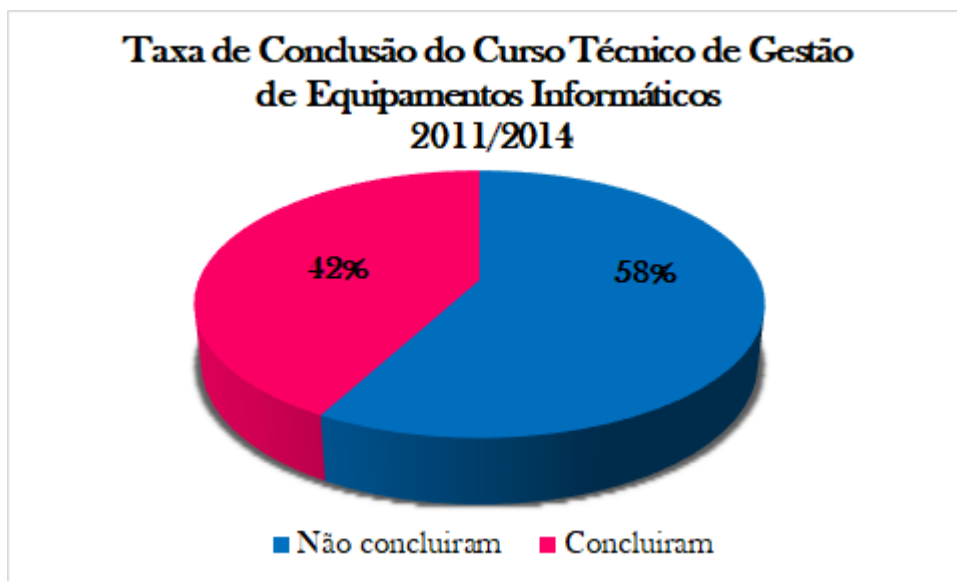


Gráfico 2 - Taxa de conclusão do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos de 2011/2014

No ciclo de formação 2011/2014, do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, ingressaram vinte alunos e concluíram dez alunos, como se pode examinar no gráfico três.

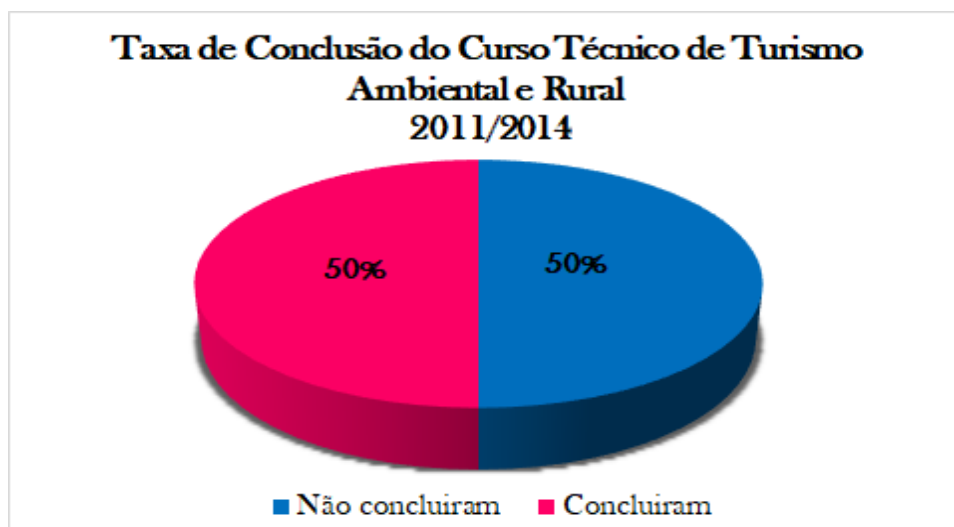


Gráfico 3 - Taxa de conclusão do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural de 2011/2014

## Ciclo de formação 2012/2015

No ciclo de formação 2012/2015 do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural ingressaram trinta e cinco alunos e concluíram dezasseis alunos, como se pode apurar no gráfico seguinte.

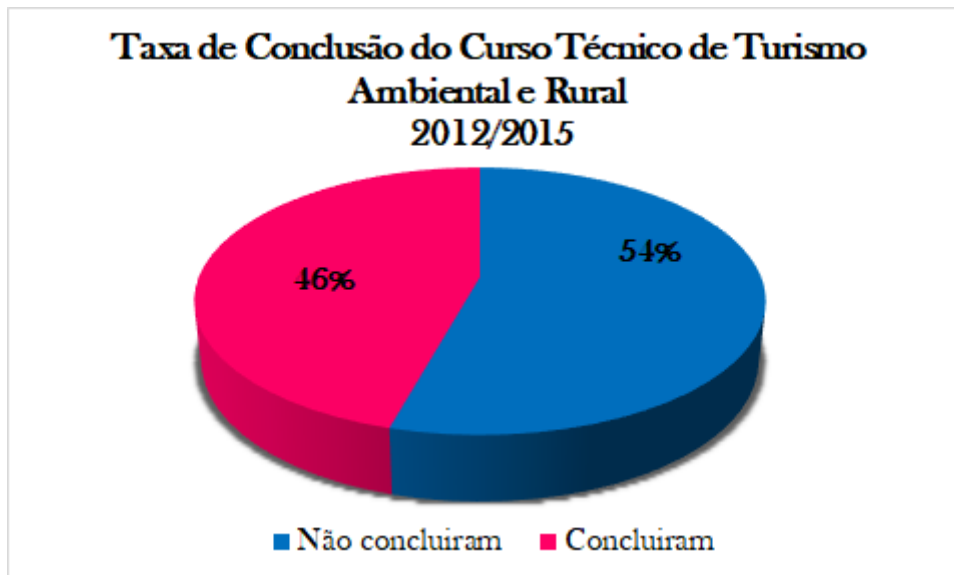


Gráfico 4 - Taxa de conclusão do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural 2012/2015

## Fase de Planeamento

Com o intuito de aumentar a taxa de conclusão dos cursos e alcançar as metas previstas com o quadro EQAVET, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1. Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais;
2. Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas;
3. Minimizar o número de alunos com módulos não realizados com aproveitamento nos cursos profissionais;
4. Potenciar o relacionamento com os Pais e Encarregados de Educação e Entidades Empregadoras.

## Fase de Implementação

Na fase da implementação, o ponto fulcral é promover a percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

## **1. Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais**

No sentido de reduzir a desistência escolar, é necessário que os Diretores de Turma e os Diretores de Curso, tenham um papel preponderante, uma vez que são eles que, tendo com os seus alunos uma relação de grande proximidade, mais precocemente conseguem assinalar o risco de abandono escolar. Por outro lado, eles serão capazes de, mais rapidamente, obter informações junto dos outros professores da turma que, por sua vez, detetadas situações de absentismo, devem imediatamente reportar aos Diretores de Turma.

Os Pais/Encarregados de Educação têm, também, um papel fundamental no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, devendo manter um contacto sistemático com os Diretor de Turma, no sentido de se manterem constantemente informados sobre a situação escolar. Define-se como preponderante, a valorização, por parte dos mesmos, do papel relevante da escola e da formação profissional no futuro dos seus educandos.

É, por isso, necessário reforçar o trabalho dos Diretores de Turma na relação de aproximação dos pais/Encarregados de Educação à escola e realçar o envolvimento dos mesmos, na vida escolar dos seus educandos e no respeito pelo cumprimento das regras de conduta estabelecidas.

O Serviço de Psicologia e Orientação, que dá apoio ao Agrupamento, também detém um papel interventivo uma vez que deverá promover sessões de acompanhamento do aluno em risco, de modo a tentar persuadi-lo do abandono escolar e/ou a prevenir o absentismo.

## **2. Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas**

Para a concretização dessa meta, define-se como preponderante a atuação dos diversos agentes educativos, elencando-se uma panóplia de estratégias e de medidas que, deverão ser implementadas, de uma forma mais sistemática e consistente.

Assim, os professores de cada uma das disciplinas deverão adaptar a planificação dos conteúdos das aprendizagens tendo em conta o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos.

O trabalho colaborativo entre docentes, intra e interdepartamental, no que se refere à gestão do currículo e planeamento de atividades a desenvolver com os alunos, deverá ser reforçado. Deverão, ainda, ser contextualizadas as aprendizagens com situações de resolução de problemas da vida real, valorizando o trabalho de pesquisa e a experimentação, o trabalho



de projeto, as visitas de estudo, as atividades práticas, palestras técnicas com professores do ensino superior e seminários.

O trabalho de articulação dos professores com a Biblioteca Escolar na planificação modular e no desenvolvimento de atividades de diferenciação pedagógica deverá ser evidenciado. Deverão continuar a ser implementadas práticas que permitam o bom clima de aprendizagem dos alunos, em contexto de sala de aula, de modo a melhorar as taxas de sucesso dos módulos de cada disciplina.

Os Diretores de Curso deverão adequar os locais de Formação em Contexto de Trabalho de acordo com o perfil e as preferências dos alunos, de modo a que se potencie o desenvolvimento das competências profissionais de cada curso.

Os orientadores da Formação em Contexto de Trabalho deverão prosseguir o acompanhamento dos seus alunos no desenvolvimento e evolução das Prova de Aptidão Profissional e de projetos empreendedores que possam ser futuramente desenvolvidos e implementados, nomeadamente Líderes Digitais- SeguraNet, eSafety Label (Selo de Segurança Digital) e Prémio Fundação Ilídio Pinho-”Ciência na Escola”.

### **3. Minimizar o número de alunos com módulos em atraso nos cursos profissionais**

Os professores de cada uma das disciplinas, em articulação com o Diretor de Turma e com o Coordenador dos Cursos Profissionais, deverão reforçar a implementação de planos de recuperação modular através da diversificação de estratégias de apoio que permitam aos alunos recuperar os módulos em atraso. Neste processo, assume-se como fundamental o envolvimento dos pais/EE.

Entre as ações a desenvolver, destacam-se a necessidade de inovação das práticas letivas, dos métodos e técnicas de ensino, adequando-os aos ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos. Consequentemente, os instrumentos de avaliação das aprendizagens em cada módulo deverão assumir-se pela diversificação, adequando-se às práticas de diferenciação pedagógica utilizadas. Deverá ainda ser valorizada a avaliação formativa como instrumento de regulação das aprendizagens e de feedback aos alunos.

### **4. Potenciar o relacionamento com os pais/Encarregados de Educação;**

Os diretores de Turma têm um papel fundamental na promoção da participação dos Pais/EE na vida escolar dos alunos, nomeadamente, no que diz respeito à regulação da assiduidade, ao reforço da importância do papel da escola no futuro profissional dos seus educandos e no estabelecimento de uma relação contínua entre a família e a escola.

Estas premissas podem ser materializadas através da participação dos Pais/EE, em projetos e atividades ao nível da escola e mesmo das turmas, da criação de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de casos de sucesso, da realização de sessões de sensibilização dos Pais/EE para a necessidade e importância de acompanharem a vida escolar dos seus educandos.

O Programa GIAE online permite a informação contínua sobre a assiduidade dos alunos, potenciando a regulação destas situações, em tempo útil, pelos Pais/EE.

### **Fase de Avaliação e Revisão**

A recolha periódica dos dados relativos aos resultados obtidos será efetuada pela Equipa de Autoavaliação e pela Equipa EQAVET, comparando-os com as metas delineadas e estabelecidas no Projeto Educativo e Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar o cumprimento dos objetivos delineados no indicador 4-Taxa de conclusão em cursos de EFP.

Se for identificado o incumprimento nas metas definidas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração de todos os intervenientes, nomeadamente os professores, em sede de Departamento, Direção de Turma ou Coordenação de Curso.

Os stakeholders serão informados sobre os resultados, definindo-se como essencial o seu envolvimento na elaboração dos mesmos.

## **Indicador nº5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**

a) Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

### **Objetivo estratégico**

Este indicador faz referência à proporção dos alunos que completaram o curso profissional e que se encontram atualmente no mercado de trabalho.

Neste sentido, os resultados apresentados resultam do contacto telefónico efetuados pela Assistente Operacional da área dos alunos, no presente ano letivo.

Da análise dos mesmos, verifica-se que os alunos estão a frequentar o ensino superior ou trabalham em profissões que não são diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram neste Agrupamento.

Assim, o objectivo é contribuir/apoiar a colocação dos alunos após a conclusão do curso no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos.

### **Dados de Partida**

#### **Ciclo de formação 2011/2014**

No ciclo de formação 2011/2014 do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, o Agrupamento tentou estabelecer contacto com oitos alunos que concluíram o curso. Desta forma, e após várias tentativas, foi possível contactar, via telefone, sete alunos, ficando sem resposta, apenas um aluno do sexo masculino, como se pode verificar no gráfico 5.

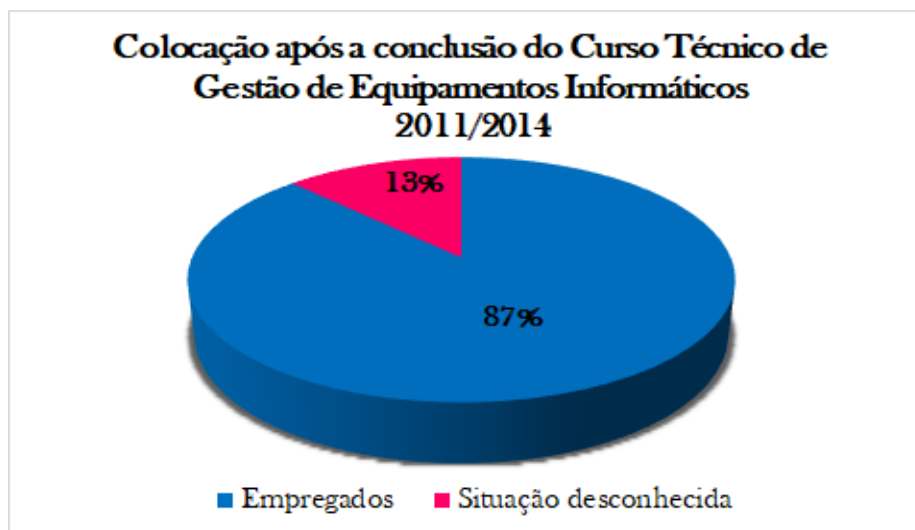


Gráfico 5 - Colocação após a conclusão do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos de 2011/2014

No ciclo de formação 2011/2014 do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, o Agrupamento contactou dez alunos que concluíram o curso. Assim, após várias tentativas, foram estabelecidos contactos telefónicos com seis alunos, tendo sido impossível contactar quatro alunos, como se pode confirmar no gráfico 6.

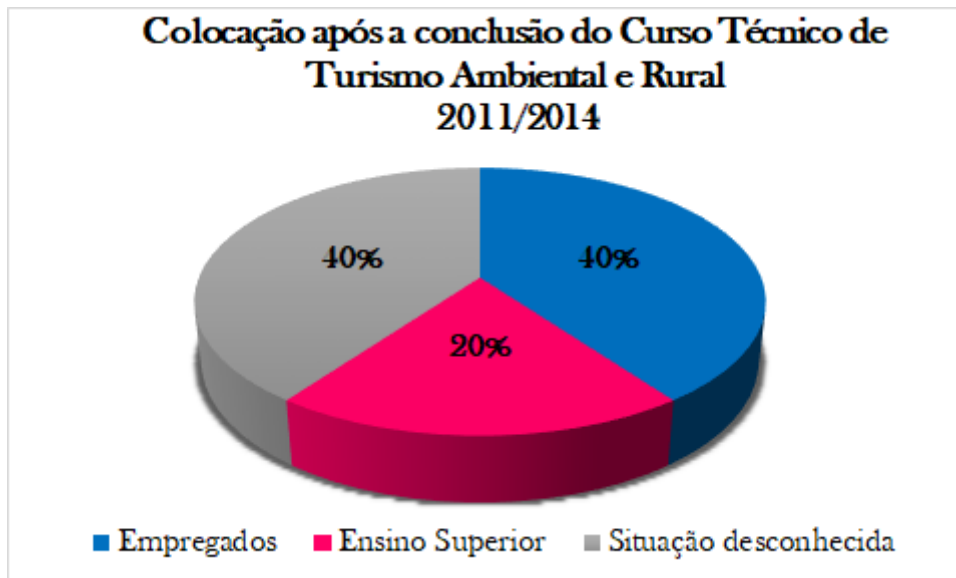


Gráfico 6 - Colocação após a conclusão do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural de 2011/2014

### Ciclo de formação 2012/2015

No ciclo de formação 2012/2015 do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, o Agrupamento contactou com dezasseis alunos que concluíram o curso. Após várias tentativas, não foi possível obter informações de apenas dois alunos, como se pode constatar no gráfico seguinte.

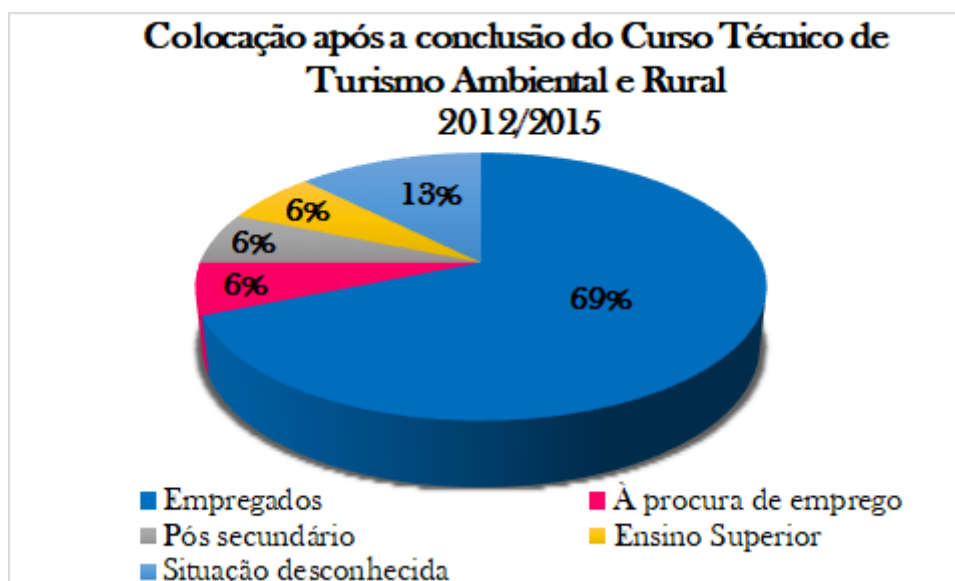


Gráfico 7- Colocação após a conclusão do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural de 2012/2015

A situação atual relativamente ao Total de Empregados no ciclo de formação 2011/2014, no Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos é de 88%, no Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural é de 60%.

Relativamente ao ciclo de formação 2012/2015 no curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural é de 81%.

Objetivos/metapas a alcançar:

No final do ano letivo 2020 – 50%

No final do ano letivo 2021 – 54%

### **Fase de Planeamento**

Com o propósito de melhorar as taxas de colocação após conclusão dos cursos e conseguir cumprir as metas previstas, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1. Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;
2. Realizar sessões de procura de trabalho dinamizadas pelo IIEFP e outras instituições ligadas à integração no mercado de trabalho;
3. Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT.

### **Fase de Implementação**

Na fase da implementação, o ponto fulcral é promover a proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, após a conclusão do curso.

#### **1- Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio**

No sentido de aprofundar constantemente o relacionamento com as empresas das diversas áreas de formação, serão intensificadas as aulas com sessões técnicas, trazendo os empresários à escola.

Continuar as visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação, define-se como preponderante para promover a interligação entre a teoria e a prática, a escola e o mundo empresarial, desenvolvendo e incentivando nos alunos o espírito empreendedor.

Os Diretores de Curso e os docentes das várias disciplinas técnicas continuarão a ser responsáveis pela promoção das atividades referidas, que certamente irão trazer ainda mais contributos e conhecimentos relevantes para o percurso escolar dos alunos e para facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.

## **2- Realizar sessões de procura de trabalho dinamizadas pelo IEFP e outras instituições ligadas à integração no mercado de trabalho**

Estas ações de procura de trabalho e simulação de entrevistas de emprego, da responsabilidade dos Diretores de Curso e do Serviço de Psicologia e Orientação, com a colaboração dos técnicos do IEFP e da Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa permitem divulgar, junto dos alunos finalistas, as técnicas e estratégias de procura ativa de emprego, estimular a autoconfiança e a motivação, preparar adequadamente para uma entrevista de emprego e divulgar os programas e medidas de apoio existentes.

Por outro lado, também é de grande importância que os alunos saibam como elaborar o seu Currículo Vitae, em português e em inglês, bem como cartas de candidatura ao emprego, uma vez que estes desempenham o papel de um cartão de apresentação, ou seja, transmitem a imagem pessoal, as qualidades, aptidões e competências que os candidatos possuem. Estas últimas ações serão da responsabilidade dos docentes das disciplinas de Área de Integração e de Inglês.

## **3- Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho**

Para concretizar este objetivo, serão auscultados, pessoalmente, os empresários onde os alunos efetuam a Formação em Contexto de Trabalho, bem como será feito o tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho, nomeadamente dos dados relativos aos diferentes parâmetros de avaliação, bem como das observações/sugestões realizadas pelos monitores nas empresas.

Estas ações serão da responsabilidade dos Diretores de Curso e professores acompanhantes da Formação em Contexto de Trabalho. Fase de Avaliação e Revisão.

A Equipa EQAVET, em colaboração com a Equipa de Autoavaliação, procederá à recolha periódica dos dados relativos aos resultados obtidos, comparando-os com as metas

delineadas e estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar o seu cumprimento. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede, de Direção de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes.

### **Fase de Avaliação e Revisão**

A recolha periódica dos dados relativos aos resultados obtidos será efetuada pela Equipa de Autoavaliação e a Equipa EQAVET, comparando-os com as metas delineadas e estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos os objetivos delineados do indicador 5-Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP.

Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes, nomeadamente os professores, em sede de Departamento, Direção de Turma, ou Coordenação de Curso.

Os stakeholders serão informados sobre os resultados e, enquanto parceiros, deverão ser envolvidos nas ações de melhoria.



---

## **Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**

Este indicador contempla dois indicadores de resultado:

- a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EF que concluíram.
- b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.

### **Objetivo estratégico**

No que respeita ao indicador nº6- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho, não se realiza; alínea a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EFP que concluíram. Até ao momento, não temos alunos que terminaram os ciclos de formação 2011/2014 e 2012/2015 a exercer uma profissão diretamente relacionada com curso.

Assim, o objectivo é contribuir/apoiar a colocação dos alunos após a conclusão do curso a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com o EF que concluíram.

No entanto, obtivemos dados para responder à alínea b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.

Os resultados apresentados resultam do contato telefónico efetuados pela Assistente Operacional da área dos alunos, no presente ano letivo.

Desde o ano letivo 2018/2019, foram implementados questionários de satisfação aos empresários que assinaram protocolos com o Agrupamento e que receberam alunos em Formação em Contexto de Trabalho, e, em paralelo, analisaram-se as avaliações dos Planos de Formação dos alunos estagiários realizadas pelas Entidades Empregadoras, existindo por isso alguns dados objetivos relativamente ao desempenho dos alunos.

Assim, o objectivo principal é promover uma maior percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.

### **Fase de Planeamento**

Com o propósito de melhorar a percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EFP que concluíram e a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um

curso de EFP e conseguir cumprir as metas, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

Relativamente à alínea a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EFP que concluíram.

1. Adaptar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho, promovendo a sua empregabilidade;
2. Apoiar os alunos estabelecendo contactos com o Centro de Emprego e Formação Profissional;
3. Potencializar a relação da escola com as empresas ou outras entidades empregadoras onde estão ex-alunos a trabalhar.

Relativamente à alínea b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.

1. Atualizar, constantemente, os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagens inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, exigidas pelo mercado de trabalho;
2. Potencializar a relação da escola com as empresas ou outras entidades empregadoras onde estão ex-alunos a trabalhar.

## **Fase de Implementação**

Na fase da implementação o ponto fulcral é promover a percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EF que concluíram e também a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.

### **1- Adaptar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho, promovendo a sua empregabilidade.**

Os Diretores e Cursos, quando estabelecem contactos para a colocação dos alunos em estágio, têm sempre presente a adequação do perfil do aluno com o perfil da empresa, potenciando a empregabilidade dos alunos no local de estágio e na sua área de formação.

### **2. Apoiar os alunos com contato com o Centro de Emprego e Formação Profissional**

Solicitar ao Centro de Emprego e Formação Profissional o apoio na procura de ofertas de trabalho nas diferentes áreas profissionais.

### **3. Potencializar a relação da escola com as empresas ou outras entidades empregadoras onde estão ex-alunos a trabalhar**

É fundamental estabelecer contactos assíduos e mútuos com as empresas ou outras entidades empregadoras, conduzindo-as à escola no conceito de aulas e endereçando-lhe convites diversos, nomeadamente através da realização de seminários, palestras, eventos, desenvolvidos pela escola e nos quais seja fulcral a participação das empresas.

As estratégias estabelecidas, passam, ainda pela concretização de parcerias de cooperação com as empresas ou outras entidades empregadoras para manter o contacto permanente com o que se vai fazendo na escola, pela recolha junto das empresas de sugestões de melhoria e pela colocação de alunos em Formação em Contexto de Trabalho em empresas onde já foram organizadas visitas de estudo.

### **4. Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagens inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias exigidas pelo mercado de trabalho**

Relativamente aos conhecimentos técnicos, o diretor de curso e conselho de turma são responsáveis pela atualização dos conhecimentos, das técnicas e dos processos lecionados no curso ministrado, com o objetivo de garantir os saberes conferidos pela escola adaptados às reais necessidades do mercado de trabalho, uma vez que estes estão em constante adaptação. Assim, os professores do Conselho de Turma deverão realizar visitas a empresas ou outras entidades empregadoras e realizar aulas e/ou palestras técnicas na escola.

Por outro lado, a atualização de conhecimentos deve ser uma prioridade para que possam ser assimiladas as novas tendências, novas regras, os materiais atualizados e ferramentas de apoio modernizadas.

No que concerne às competências pessoais e sociais exigidas pelas empresas ou outras entidades empregadoras, é fundamental o feedback das entidades parceiras, bem como das entidades que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho. Partindo desse retorno fundamental, serão emitidas orientações para o aprofundamento de competências no contexto real, tais como: desenvolver a autonomia e proatividade dos alunos, potenciar a capacidade de trabalho em equipa na dinamização de projetos, reforçar a importância da correta elaboração de relatórios, bem como desenvolver competências linguísticas, dada a internacionalização necessária de muitas dessas empresas no atual contexto socioeconómico.

Considera-se preponderante o desenvolvimento das competências transversais nos alunos de forma a potenciar, a sua empregabilidade tendo em conta o grau de satisfação das empresas /entidades ou outras entidades empregadoras. Assim, a elaboração dos “Currícula Vitae Europeu” dos alunos deverá ser orientada pelos docentes das disciplinas de Português, Área de Integração e de Inglês, que saberão evidenciar as competências mais apreciadas pelos empregadores na respetiva área de formação. Destaca-se a pertinência da elaboração do CV também em Inglês, dada a possibilidade de Formação em Contexto de Trabalho no estrangeiro.

### **Fase de Avaliação e Revisão**

A recolha periódica dos dados relativos aos resultados obtidos será efetuada pela Equipa de Autoavaliação e a Equipa EQAVET, comparando-os com as metas delineadas e estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos os objetivos delineados do indicador 6-Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração de todos os intervenientes, nomeadamente os professores, em sede de Departamento, Direção de Turma, ou Coordenação de Curso.

Os stakeholders serão informados sobre os resultados e, enquanto parceiros, deverão ser envolvidos nas ações de melhoria.

## 8 PUBLICITAÇÃO DOS RESULTADOS

Como evidência da transparência do sistema de garantia da qualidade, a implementar, junto de todos os intervenientes no processo de certificação da qualidade, o Agrupamento disponibilizou, na página da web do agrupamento, todos os documentos inerentes à candidatura, destacando-se o Plano de Ação, o Regimento e a Síntese Descritiva do Eqavet assim como as atividades realizadas ao longo do ano letivo.

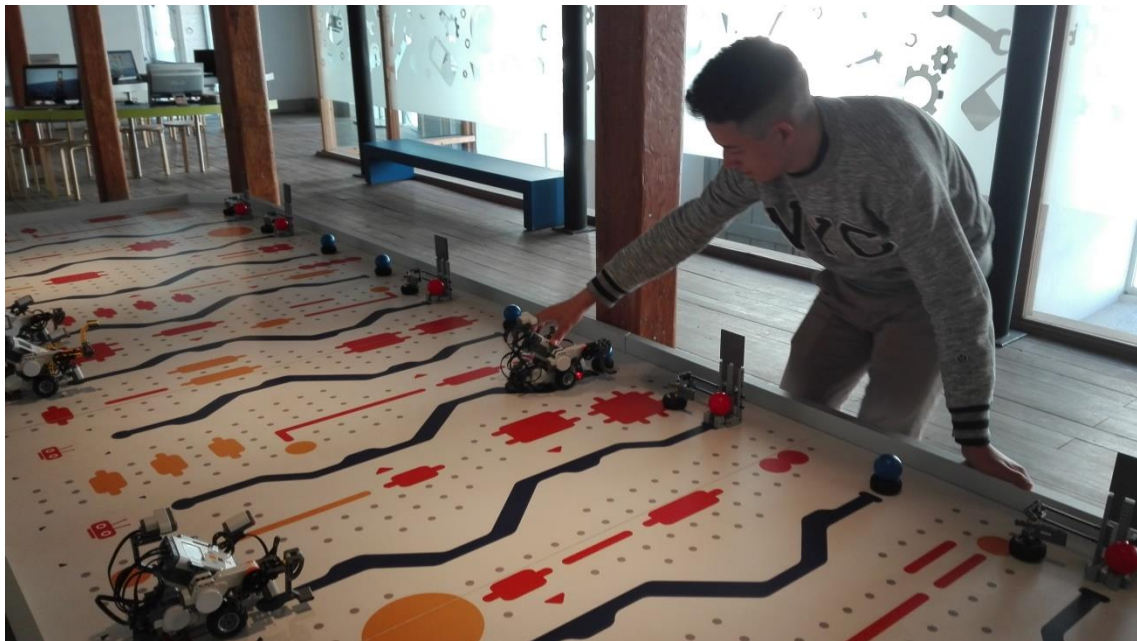
Nas reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões de Departamento, reuniões com os Encarregados de Educação/pais, nas Sessões de Esclarecimento com os stakeholders internos e externos e nos seminários, o Agrupamento informou das estratégias de monitorização de processos assim como dos resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade, nomeadamente fase de planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Na **fase de planeamento**, serão divulgadas, junto de todos os stakeholders, as linhas orientadoras deste modelo de gestão da qualidade através duma apresentação que se deseja progressivamente mais adaptada a cada público-alvo; o resumo das perspetivas futuras, de Formação em Contexto de Trabalho, internacionais, nacionais e locais; a identificação e valor dos indicadores sobre os quais já existam dados; a identificação e prospeção de parceiros, de forma a obter uma autoavaliação global e consensual da instituição e das suas estratégias futuras.

Na **fase de implementação**, os resultados serão regularmente publicitados junto dos professores de forma a funcionarem como referência para o necessário alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais de emprego atual e futuro, facilitando a identificação e propostas de melhoria para eventuais desalinhamentos, que necessitarão ou não de ser colmatados com ações de formação.

Na **fase de avaliação**, trabalhar-se-á o aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos para que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e, posteriormente, conhecimento que permita formular juízos e tomar decisões quanto às prioridades de uma melhoria continuada.

Na **fase de revisão**, serão comunicados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos que estes identifiquem e sejam consensuais, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários.



---

## 9 CONCLUSÃO

O documento base exposto assenta na arquitetura do sistema de Implementação do Sistema de Qualidade, em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional.

Ao longo do processo, pretendeu-se aprofundar a sua ação ao nível da organização pedagógica e curricular, da gestão dos recursos humanos e dos dispositivos que se revelem estratégicos para, de um modo específico, promover o alinhamento com os critérios de qualidade EQAVET. Assim, mostrando-se como um documento dinâmico na sua essência, aberto e partilhado, pretende-se que se defina como estratégico na procura de uma melhoria e reflexão permanente e participativa.

Ao iniciar o processo, o Agrupamento assumiu o compromisso com a qualidade da oferta de EFP e a implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, em cada fase do ciclo de qualidade, nomeadamente: planeamento, implementação, avaliação, revisão.

Para que esse processo, se aplique no contexto do agrupamento, foram delineadas as seguintes etapas:

- Definição e planeamento do processo;
- Elaboração do Documento base, plano de ação e cronograma;
- Desenvolvimento do processo;
- Registo de indicadores e elaboração do plano de melhoria;
- Relato do processo aos Stakeholders internos e externos;
- Relatório do operador e apresentação das fontes de evidências.

O presente documento veicula o entendimento partilhado sobre a forma como a EFP se desenvolverá, servindo de guia ao trabalho dos diferentes stakeholders internos e externos, dando sentido ao Plano de Ação e ao cronograma do processo de alinhamento.



## 10 REFERÊNCIAS

- Implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET) - Orientação Metodológica nº 1, atualizada em 11 de abril/2016 da ANQEP, Abril de 2019. <http://www.qualidade.anqep.gov.pt/sobre.asp> -

## 11. ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma - EQAVET

Anexo 2 – Lista de Stakeholders externos

Anexo 3 – Inquéritos por questionário Anexo

- a) Inquérito de satisfação do aluno do curso profissional
- b) Questionário encarregados de educação
- c) Inquérito de satisfação dos professores do ensino profissional
- d) EQAVET – sugestões de melhoria
- e) Questionário entidade de acolhimento

Anexo 4 – Modelo de protocolo de cooperação

## Anexo 1 – Cronograma – EQAVET

### Cronograma - EQAVET

**OBJETIVO GERAL:** Implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET  
**Objetivo específico 1:** Calendarizar as atividades e responsabilidades pela implementação  
**Objetivo específico 2:** Monitorizar a implementação  
**Objetivo específico 3:** Definir a estratégia de comunicação/difusão necessárias à implementação



N.º	Atividade	2019												2020											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Constituição de empresa consultora	X																							
2	Definição das instituições, com responsabilidades e competências	X					X						X											X	
3	Definição de estratégia de trabalho e equipa EQAVET	X					X																	X	
4	Elaboração do primeiro documento base	X	X																						
5	Definição da política de qualidade	X	X																						
6	Revisão de contratos para validação de acordo		X				X																	X	
7	Implementação de contratos documentais		X	X	X	X	X				X			X						X				X	
8	Descrição de funções e áreas de competências		X	X	X	X	X						X											X	
9	Análise de riscos de avaliação				X						X											X			
10	Revisão de contratos dos stakeholders				X						X											X			
11	Análise de resultados e autoavaliação (balanço interno e externo)				X						X										X				
12	Revisão de indicadores						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
13	Divulgação de resultados						X																		
14	Recrutamento de profissionais					X																			
15	Redatagem do Documento Base					X	X																	X	
16	Publicação da estratégia					X					X													X	
17	Processos internos para política de boas práticas										X													X	
18	Processos internos para revisão e melhoria de boas práticas											X													
19	Trabalho de documentos base para ANQEP												X												
20	Submissão da certificação de conformidade													X											
21	Avaliação														X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
22	Certificação															X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Elaborado por:   
 Data: Maio, 2019

## Anexo 2 – Lista de Stakeholders externos

### Listagem dos Stakeholders Externos e empresas Parceiras

Stakeholders Externos e empresas Parceiras
Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira
Albichip
Altran - Fundão
Câmara Municipal de Castelo Branco
Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco
Drogaria Alcainense - Alcains
Embrace.rad
Escola básica de Alcains
Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco
GNR- Escola Segura
Grincop– Castelo Branco
Instituto Politécnico de Castelo Branco
Jardim de Infância
Jardim de Infância Lar Major Rato
Junta de Freguesia da Lardosa
Junta de Freguesia do Louriçal do Campo
Lar Major Rato - Alcains
Mbit – Castelo Branco
Pré- escolar do Escolas José Sanches e São Vicente da Beira - Lardosa
Pré-escolar do Escolas José Sanches e São Vicente da Beira - Alcains
Primeiro Ciclo Granja – Amato Lusitano – Castelo Branco
Reutix


## Anexo 3 – Inquéritos por questionário Anexo





### Inquérito Satisfação Alunos do Curso Profissional

Este inquérito tem como objetivo: recolher informação para a equipa EQAVET - Implementação do Sistema de Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - e destina-se aos alunos que terminaram a sua Formação em Contexto de Trabalho. Os dados fornecidos são absolutamente confidenciais e serão exclusivamente utilizados para fins de trabalho pela respetiva equipa.

Peço-lhe, assim, que seja o mais rigoroso possível no seu preenchimento. Agradece-se, desde já, o seu contributo!

### Questionário Encarregados de Educação

A procura da melhoria contínua, com vista a uma cada vez melhor prestação do serviço público de educação, é o principal compromisso estabelecido no nosso Agrupamento. Por conseguinte, a sua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer um atendimento cada vez mais eficaz. Pedimos-lhe que preencha este questionário exprimindo o seu grau de satisfação relativamente aos serviços prestados nos vários setores do Agrupamento. Pretende-se apenas a sua opinião pessoal e sincera. Este questionário é de natureza confidencial e anónima. A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade!

A colaboração da família é importante para o processo educativo.



### Inquérito de Satisfação dos Professores do Ensino Profissional

Este inquérito é realizado no âmbito do processo de certificação da qualidade EQAVET, em implementação no Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira e destina-se a conhecer o grau de satisfação dos professores do curso em relação às competências que o mesmo desenvolve.

Solicitamos que disponha de alguns minutos do seu tempo, ajudando-nos a melhorar a qualidade do serviço de educação que prestamos, indo ao encontro das necessidades sentidas pelos docentes do nosso agrupamento.

Para o efeito, peço-lhe que preencha um questionário para cada curso que leciona.

Desde já agradecemos a sua colaboração e comprometemo-nos a dar retorno das conclusões que venham a ser elaboradas.

A equipa EQAVET





## EQAVET - Sugestões de melhoria

O quadro EQAVET, no âmbito da Implementação do Sistema de Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - desenvolvido para uma melhoria contínua dos serviços de educação e formação profissional, tem como objetivo apoiar a aprendizagem ao longo da vida, melhorar a qualidade e a eficácia da educação e formação profissional, promover a igualdade, inclusão e cidadania e incentivar a inovação em todos os níveis.

A sua finalidade é o aumento da consciência e da transparência dos serviços e o reconhecimento da formação. A partir de instrumentos específicos, numa linha relacionada com a gestão da qualidade, o quadro EQAVET pretende, essencialmente, resultados positivos no que se refere à empregabilidade.

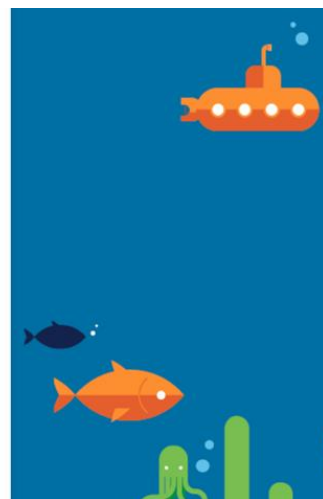
Este inquérito tem como objetivo, recolher sugestões para a equipa EQAVET e destina-se a todos os Stakeholders do nosso agrupamento - alunos, pessoal docente, pessoal não docente, empregadores, encarregados de educação, autarquia local e regional.

Neste sentido, entende-se ser relevante ouvir a opinião de todos os intervenientes, não só em relação ao processo de certificação EQAVET, mas também, de forma mais genérica e contínua, acerca de todas as áreas em que seja necessário implementar mudanças, tendentes à melhoria referida.

Os dados fornecidos são absolutamente confidenciais e serão exclusivamente utilizados para fins de trabalho pela respetiva equipa.

Agradece-se, desde já, o seu contributo!

A equipa EQAVET



## Questionário - Entidade de Acolhimento

Caro(a) Sr(a), Empresário(a),

O objetivo do presente questionário é saber o grau de satisfação da Entidade de Acolhimento com o nosso Agrupamento.

A nossa função é dialogar com todas as partes interessadas relativamente aos Cursos Profissionais e à Formação em Contexto de Trabalho, analisando as suas necessidades e expectativas, para que a nossa organização atinja esse objetivo.

A nossa missão também passa por contribuir para o sucesso das empresas, não podemos fazê-lo sem a cooperação das mesmas.

Reiterando o nosso agradecimento pela atenção e pela colaboração que sempre nos tem dedicado, vimos pedir-lhe que nos dê o seu contributo para podermos corresponder melhor às suas expectativas, através do preenchimento deste pequeno questionário.



## Anexo 4 - Modelo de protocolo de cooperação

### PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

O **Agrupamento de Escolas de José Sanches e São Vicente da Beira**, com sede no Rua José Sanches Roque, Alcains, representado neste ato por Rosa Caetano, Diretora do Agrupamento, e a Entidade parceira \_\_\_\_\_ com sede em \_\_\_\_\_ representada neste ato por \_\_\_\_\_ no cargo de \_\_\_\_\_, estabelecem um protocolo de cooperação de âmbito educativo e formativo, com vista a valorizar, dignificar e estruturar a Educação e Formação Profissional (EFP), designadamente o curso profissional de Informática-Sistemas, destinado a jovens do ensino secundário.

Este protocolo é de natureza institucional e pode ser divulgado por ambas as partes no sentido de estimular o incremento da educação e da formação de jovens em idade escolar, funcionando numa lógica de cooperação e entendimento mútuos.

Ambas as entidades compreendem e concordam que a EFP tem uma elevada importância estratégica local, regional e nacional, pelo que a monitorização da sua gestão e da qualidade dos resultados obtidos assume particular relevância. Nesse sentido, decidiu este agrupamento adotar procedimentos de garantia da qualidade para a EFP alinhado com o EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional), assumindo especial relevância para esse efeito a participação dos Parceiros, instituições e outros operadores de educação e formação.

Assim, no âmbito deste protocolo prevê-se a estreita colaboração entre as partes de modo a criar e estabelecer mecanismos que permitam:

- o encaminhamento da população jovem para as respostas de qualificação mais adequadas às suas necessidades e perfis;
- a contribuição para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais visando o exercício de uma profissão;
- a definição de ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais;
- o acesso à formação pós-secundária ou ao ensino superior, se for essa a vontade dos jovens.
- a participação de ambas as entidades, através da sua representação ativa na Equipa EQAVET, no planeamento e implementação dos cursos, designadamente quanto ao levantamento de



necessidades de oferta de educação e formação, à implementação da oferta e à avaliação dos resultados obtidos.

A Entidade parceira desenvolve nas suas instalações a formação em contexto de trabalho e outras ações que relevem para a EFP, em condições a definir, socorrendo-se dos seus conhecimentos específicos para a operacionalização de um conjunto de atividades destinadas a desenvolver a aplicação de conhecimentos e de novas aptidões em articulação com a componente vocacional.

O Agrupamento e a Entidade desenvolverão a ações acima referidas, em conformidade com as orientações em vigor para esta vertente educativa e formativa.

Este protocolo produz efeitos a partir da data em que é assinado e é válido por um período de três anos, considerando-se tacitamente renovado por períodos sucessivos de igual duração, podendo ser denunciado por qualquer das partes, através de comunicação escrita enviada à contraparte com a antecedência mínima de trinta dias.

Alcains, ... de .... de 2019

A Diretora	O _____
_____	_____
— (Diretora Rosa Caetano)	— (cargo do representante da a entidade parceira)